

Agradecimentos

Agradeço, em primeiro lugar, ao Prof. Doutor Victor S. Gonçalves, enquanto orientador científico e, desde o primeiro momento, impulsionador deste trabalho, pela amizade nunca regateada, pelo permanente apoio e pela exigência de qualidade, o melhor estímulo para os que, como eu, tiveram o privilégio de integrar a sua equipa.

A obra que apresento, limitada pelas minhas incapacidades e por dificuldades várias, é-lhe devedora de correcções fundamentais, orientadas pela experiência, o bom senso e um sólido espírito crítico.

Muitas outras pessoas, de diversos modos, colaboraram nos trabalhos de campo e de gabinete que são, na verdade, o solo firme em que o texto apresentado se pretende ancorar.

De entre essas, quero, em primeiro lugar, agradecer aos colegas do Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa, pelas sugestões e pela forte solidariedade com que me têm continuamente encorajado e, em particular, a Leonor Rocha, companheira de muitas alegrias e canseiras, cujo apoio foi imprescindível nos desenhos de materiais e não só.

Agradeço também a todos os alunos da Faculdade de Letras de Lisboa que colaboraram no estudo dos materiais e em inúmeras caminhadas pelos campos do Alentejo, aos jovens e amigos que me acompanharam no Grupo de Estudos da Serra d'Ossa (GEO), no Grupo de Amigos da Serra do Mendro (GAMA), na Associação Local de Arqueologia de Rio de Moinhos (ALARM), na Associação de Arqueologia do Alandroal (ARQUIZ) e aos técnicos formados pelo Curso de Arqueologia de Campo, no Alandroal, com quem me foi particularmente grato ensinar e aprender.

Devo ainda, um agradecimento especial ao amigo José Manuel Rodrigues, justamente considerado um dos grandes fotógrafos portugueses, por ter sido obrigado a olhar os montes e as pedras e traduzi-los, com rigor e entusiasmo, em fotografias de que apresento apenas uma curta selecção.

Estou igualmente reconhecido a algumas instituições que apoiaram trabalhos de fundo, destacando a Câmara Municipal do Alandroal e a Câmara Municipal de Évora e ainda, em algumas intervenções mais pontuais, as Câmaras Municipais de Redondo e de Borba, as Juntas de Freguesia de Rio de Moinhos e de Terena e o Regimento de Cavalaria de Estremoz; também o Instituto da Juventude apoiou algumas actividades, através dos programas de ocupação para jovens.

Agradeço também à Fundação Calouste Gulbenkian a ajuda concedida para pesquisa bibliográfica e, através dos bons ofícios do Prof. Victor Jabouille, da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, ao Programa Erasmus, que me tornou possível uma estadia na Universidade de Sevilha.

Um agradecimento final a todos os professores, colegas e amigos que, de um modo ou outro, tornaram possível este trabalho; de entre estes, não esqueço o Prof. Dr. Jorge Oliveira, com quem aprendi as primeiras letras em Pré-História.

Num outro plano, agradeço aos meus pais a dedicação e o apoio constantes e, às minhas filhas, a paciência e a compreensão pelo tempo que esta obra, que lhes é dedicada, lhes retirou.